

Plano de Metas 2021-2024



1. Apresentação

Que cidade você quer? Que cidade nós queremos?

Pensar a cidade e aquilo que desejamos para ela é, sem dúvida, o primeiro passo para, depois, pensar o mundo. As mudanças acontecem nos pequenos passos. Por isso, convido você a olhar para Passo Fundo com esse intuito: o que ainda precisa ser feito? O que precisa melhorar? O que ainda não experimentamos em nossa cidade, mas entendemos que é hora de implementar? As mudanças fazem parte da vida, sempre na perspectiva de que se construam novas possibilidades, novas experiências e oportunidades para todos. O início de uma nova gestão é, também, uma marca de mudança.

Estamos vivendo em uma sociedade de exaltação e polarização. Ou é tudo ou é nada. Pois bem: só nós podemos mudar isso! Vamos pensar em uma cidade na qual todas as vozes são ouvidas, mas onde também há espaço para a escuta. Ouvir e entender a história do outro nos permite desenvolver a solidariedade e a empatia e, por consequência, aprendemos mais sobre consciência coletiva e união de esforços. Passo Fundo já tem muitos desses elementos, mas pode ser ainda melhor.

Foi com esse pensamento que eu e o João Pedro fomos eleitos para conduzir a nossa cidade nos próximos 4 anos. E para mantermos essa proximidade com você, elaboramos o Plano de Metas do nosso governo. Nele, você poderá compreender melhor como pensamos a cidade, os processos coletivos que devem ser construídos e as principais ações que pretendemos implementar, com o apoio da população passo-fundense e, é claro, dos nossos servidores e do secretariado municipal.

Boa leitura! Nosso diálogo continua... participe!

Pedro Almeida

Prefeito de Passo Fundo

Gestão 2021-2024

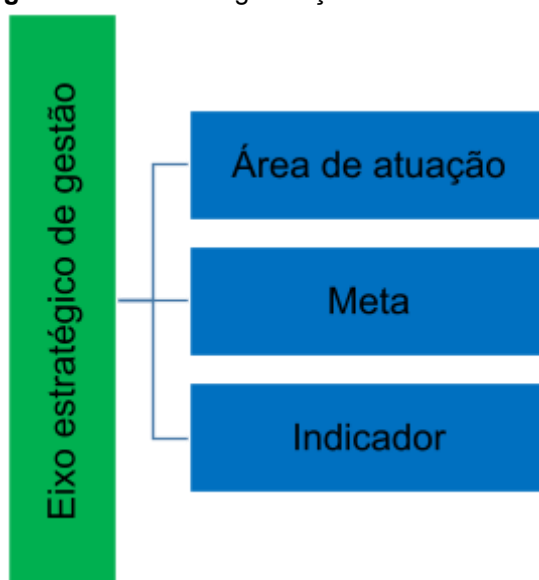
2. Introdução

O Plano de Metas foi incluído na Lei Orgânica do Município de Passo Fundo no ano de 2017. A partir dessa inclusão, todo o prefeito eleito tem que apresentar um programa que contemple os 4 (quatro) anos de sua gestão, contendo as prioridades, os indicadores de desempenho e as metas quantitativas e qualitativas para cada um dos eixos estratégicos de políticas públicas estabelecidas para a administração municipal.

Esta é a primeira gestão do município de Passo Fundo a apresentar o Plano de Metas, com o objetivo de transformar as propostas da campanha eleitoral em plataforma de governo, por meio da elaboração de um plano estruturado e acessível aos cidadãos. Isso permite reafirmar compromissos com o desenvolvimento de Passo Fundo e com um modelo de gestão transparente, profissional e planejado, orientado para o cuidado com as pessoas e para a construção de uma cidade cada vez mais humanizada.

O processo de elaboração do Plano de Metas ocorreu sob a coordenação das Secretarias Municipais de Planejamento e de Gestão, a partir das orientações do Prefeito Pedro Almeida e da articulação com as demais Secretarias e Órgãos da Administração Pública Municipal. Primeiramente foram definidos os **Eixos Estratégicos da Gestão**, em um total de 3 (três). Esses eixos definem os elementos centrais que deverão orientar as ações do Executivo Municipal de forma articulada e sistêmica, e serão apresentados na Seção 3.

Fig. 1 – Modelo de organização do Plano de Metas



Fonte: Plano de Metas 2021-2024

Nas Seções 4, 5 e 6, foram definidas **Áreas Temáticas**, dentro de cada um dos Eixos Estratégicos da Gestão, e é justamente nelas que se desdobram as **Metas** que serão perseguidas nos quatro anos de governo. As metas são apresentadas, uma a uma, seguidas de uma breve descrição das ações a serem tomadas e dos indicadores que permitirão medir os resultados alcançados durante e após a implementação. As metas consistem em produtos reais e concretos que se pretende entregar à cidade, tendo em vista gerar ainda mais valor para as pessoas.

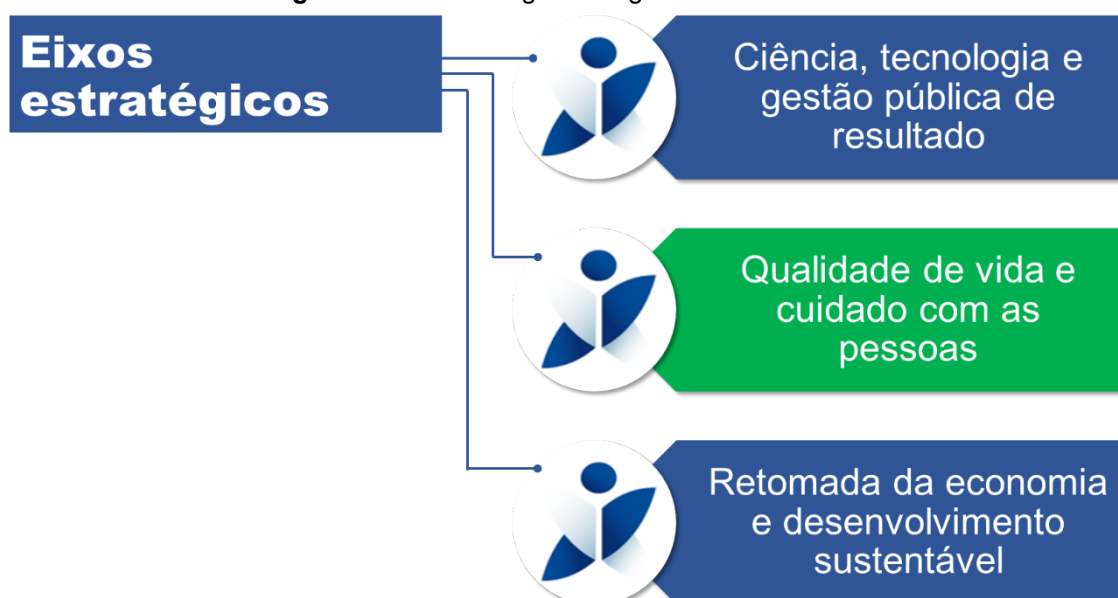
Vencida a etapa de elaboração do Plano de Metas, devem ser realizadas audiências públicas para consolidar e dar publicidade ao conteúdo do mesmo, de forma a permitir não somente a participação da população como, também, a construção coletiva dos melhores caminhos para o município.

3. Eixos estratégicos da gestão

Eixos estratégicos da gestão são os balizadores das ações do executivo municipal. Assumem a centralidade no processo de planejamento uma vez que todas as secretarias devem orientar suas ações a partir deles e, ao mesmo tempo, em direção a eles.

A Figura 3 apresenta os três eixos estratégicos estabelecidos ainda durante a campanha eleitoral. O contato com a população fez fortalecer ainda mais a convicção de que eles precisam orientar o trabalho durante os próximos quatro anos.

Fig. 3 – Eixos estratégicos da gestão 2021-2024



Fonte: Plano de Governo (2020)

No centro dos eixos estratégicos está a preocupação com a qualidade de vida e o cuidado com as pessoas. Afinal, essa é a função primordial da gestão pública: garantir que as pessoas sejam atendidas em suas necessidades e sejam cada vez mais felizes no lugar em que vivem. Para dar sustentação a esse eixo central, um segundo foi estabelecido: ciência, tecnologia e gestão pública de resultado. E, do outro lado, considerando o momento pandêmico no qual se estabelece o novo governo municipal, há uma preocupação singular com a retomada da economia, pautada em um modelo de desenvolvimento sustentável.

Estabelece-se, portanto, um movimento de sinergia entre os diferentes eixos estratégicos. Eles devem ser articulados entre si, cabendo aos gestores públicos e às demais lideranças municipais a capacidade de compreender e

promover ações de caráter sistêmico tendo em vista o desenvolvimento integral do município.

Para uma melhor compreensão dos eixos estratégicos da gestão, a seguir são apresentados os elementos que fundamentaram a identificação e a priorização de cada um deles.

3.1 Qualidade de vida e cuidado com as pessoas

Qualidade de vida é a oportunidade para o desenvolvimento integrado do cidadão, criando uma cidade com educação, saúde, cultura, esporte e inclusão social, em um ambiente que preserva os recursos naturais e ambientais. Para tanto, é fundamental estabelecer iniciativas de cuidado para nossas crianças e idosos, disponibilizar espaços públicos adequados para a prática de esportes e lazer, criar oportunidades de qualificação pessoal e profissional para as pessoas, ampliar e qualificar as áreas verdes do município, dentre tantas outras.

É preciso um olhar cuidadoso para tornar Passo Fundo uma cidade para todos. Uma cidade inclusiva e acessível, capaz de promover condições e oportunidades para a população, mesmo que as condições originais de cada indivíduo sejam, por vezes, diferentes e adversas.

Quando falamos em qualidade de vida e humanização da cidade estamos nos referindo diretamente à melhoria da vida das pessoas. Melhorar os atendimentos em saúde, educação, segurança, moradia, mobilidade e tantos outros. Qualidade de vida envolve todas as ações que têm por objetivo criar uma cidade com condições para que o cidadão se desenvolva enquanto indivíduo, em um local de oportunidades de trabalho, justiça social, sustentabilidade ambiental e econômica.

3.2 Ciência, tecnologia e gestão pública de resultado

No século XXI a gestão inteligente das cidades será um dos fatores determinantes para o desenvolvimento pleno. O enfrentamento sério e técnico dos desafios nas áreas de saúde, educação, desenvolvimento econômico, segurança, habitação e qualidade de vida, em especial frente à recuperação da cidade pós-pandemia, deve nortear a gestão que se inicia.

Para isso, é importante a compreensão da cidade sob um olhar mais complexo e integrador, em diferentes escalas, permitindo que as políticas públicas possam nascer de uma visão global da cidade, com planejamento para curto, médio e longo prazos. Como resultado, ações de ponta com orientação ao futuro e atendimento das demandas mais diretas e diárias do cidadão.

A gestão da cidade deve estar voltada para obter os melhores resultados finais ao cidadão, com metas, resultados, agilidade e transparência para transpor essa fase de crise e pandemia. A desburocratização deve ser ampliada, buscando reduzir prazos, melhorar a qualidade dos serviços públicos, reduzir a produção de resíduos e o consumo de materiais com a implementação de processos eletrônicos. Assim, deve-se buscar permanentemente o aprimoramento da governança e da gestão e, por outro lado, a adoção de mecanismos que ampliem a eficiência e o acesso aos serviços por meio do e-governo.

3.3 Retomada da economia e desenvolvimento sustentável

No momento pós-pandemia também devemos nos voltar para a criação de novas oportunidades de emprego e renda, para a valorização das empresas e da capacidade empreendedora da nossa cidade, gerando um novo ciclo virtuoso de desenvolvimento. Estas iniciativas, ao tempo em que dão uma resposta imediata aos anseios e demandas dos cidadãos, devem ser estrategicamente pensadas para posicionar Passo Fundo como uma cidade boa e segura para se investir, que é moderna e capaz de gerar riqueza, em todas as suas formas, para o seu povo.

Em relação à economia, cabe a implantação de políticas públicas que valorizem e incentivem os atributos locais e os ativos econômicos já estruturados. Setores como saúde, educação, comércio, serviços e agronegócios, aliados à economia criativa, são capazes de devolver à cidade sua vivacidade econômica. Por consequência, são geradas mais oportunidades de realização profissional, de sustentação financeira para as famílias por meio de bons empregos e, ainda, a atração de novos investimentos.

Para tanto serão prioritárias as políticas de incentivos fiscais, de formação e qualificação de mão de obra, de incentivo às obras de mobilidade na região. Além disso, é fundamental que se estabeleça um processo de digitalização e agilização de serviços públicos voltados ao empreendedorismo. Por fim, devemos nos posicionar enquanto cidade no apoio à modernização dos negócios e ao incentivo ao empreendedorismo inovador e de base tecnológica.

4. Metas do eixo estratégico qualidade de vida e cuidado com as pessoas

Para o atendimento do eixo estratégico que trata da qualidade de vida e do cuidado com as pessoas, foram estabelecidas 8 áreas e, ao todo, 47 metas, conforme apresentado a seguir:

4.1 Área da Saúde

Meta 1. Implementar um Plano de Gestão para o Hospital Beneficente César Santos.

Ação: estruturar um novo plano de operação do Hospital Municipal, articulado com a rede municipal de saúde e com os hospitais de alta complexidade, qualificando o fluxo do atendimento.

Indicador: % de satisfação nos diferentes atendimentos prestados pelo hospital.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 2. Ampliar em 20% o atendimento infantil no Hospital Beneficente Dr. Cesar Santos por meio da implantação do Hospital Dia da Criança.

Ação: definir, dentro do hospital municipal, um espaço com profissionais qualificados para o atendimento infantil.

Indicador: nº de crianças atendidas

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 3. Ampliar em 100% o número de horas de atendimento odontológico na rede municipal de saúde.

Ação: contratar novos profissionais para prestarem o atendimento nas unidades de saúde do município.

Indicador: nº de horas de atendimento

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 4. Ampliar a equipe da Samu em 20%.

Ação: Implantar mais uma equipe da Samu e integrar o atendimento de emergência com o Corpo de Bombeiros por meio de uma central de atendimento de emergência.

Indicador: nº de profissionais atuantes na Samu

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 5. Digitalizar 100% das unidades de saúde do município.

Ação: Implantar o prontuário eletrônico em toda a rede municipal de atenção à saúde.

Indicador: % de unidades de saúde com prontuário eletrônico

1ª Avaliação: Em projeto.

Meta 6. Garantir cobertura de 100% da cidade com unidades de saúde.

Ação: Mapear e diagnosticar a cobertura atual das diferentes regiões da cidade e viabilizar recursos e projetos para implementar as novas unidades.

Indicador: nº de regiões que dispõem de atendimento por unidades de saúde do município.

1ª Avaliação: Em projeto.

4.2 Área da Educação

Meta 7. Integrar 50% das escolas da rede municipal à vida da comunidade onde estão inseridas.

Ação: desenvolver atividades para tornar a escola o centro pulsante dos bairros, através da articulação da escola com a comunidade.

Indicador: % de escolas com ações integradoras junto à comunidade.

1ª Avaliação: Em execução.

Meta 8. Garantir a cobertura de 100% do território urbano com escolas de educação infantil.

Ação: analisar os vazios territoriais da cidade e implantar escolas de ensino infantil nos bairros que não são atendidos, ampliando o acesso às escolas de ensino infantil.

Indicador: % de regiões com cobertura escolar.

1ª Avaliação: Em projeto.

Meta 9. Realizar 100% da gestão de vagas das escolas de educação infantil da rede municipal por meio da Central de Matrículas.

Ação: qualificar e otimizar a oferta das vagas de ensino infantil passando a gestão das matrículas para a Central de Matrículas, permitindo uma melhor distribuição.

Indicador: % de vagas alocadas por meio da Central de Matrículas

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 10. Implementar o Projeto Educação 4.0 em 20% das escolas municipais de ensino fundamental.

Ação: direcionar e impulsionar a educação municipal para o futuro dos processos formativos por meio da qualificação dos recursos tecnológicos e humanos.

Indicador: % de escolas participando do projeto.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 11. Ampliar o programa Minha Escola de Cara Nova para 100% das escolas.

Ação: Promover a qualificação da estrutura física de todas as escolas através de um programa permanente, com reformas, melhorias e adequações, tornando o espaço escolar cada vez mais qualificado para favorecer o ensino e a aprendizagem.

Indicador: % das escolas abrangidas pelo programa.

1ª Avaliação: Em execução.

Meta 12. Garantir acesso à cultura digital e de inovação para 50% dos alunos e dos professores da rede municipal de ensino fundamental.

Ação: Realizar feiras e eventos de inovação e criatividade, ações de potencialização da cultura digital, experiências de promoção da cultura maker, entre outros, através do acesso ao Prisma.

Indicador: % de alunos e professores que acessam o Prisma.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 13. Disponibilizar quadras esportivas para 100% das escolas de ensino fundamental.

Ação: Fortalecer o programa de qualificação das escolas e viabilizar recursos para a construção de espaços cobertos para a realização de atividades de educação física e de convivência.

Indicador: % de EMEF com quadras esportivas disponíveis.

1ª Avaliação: Em projeto.

Meta 14. Ampliar em 30% o número de professores atuando no Programa Professor em Casa.

Ação: Qualificar o processo de atenção aos alunos com problemas de assiduidade e tendência à evasão escolar.

Indicador: nº de professores atuando no programa.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 15. Garantir que 100% dos casos de dificuldade de visão mapeados na rede municipal sejam encaminhados para atendimento.

Ação: fortalecer o Programa Olhar de Criança estabelecendo ações de diagnóstico e acompanhamento desde o início da vida escolar das crianças.

Indicador: % de casos encaminhados para tratamento ou acompanhamento.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 16. Garantir a cobertura de 100% das escolas municipais com câmeras de monitoramento.

Ação: criar um programa para a instalação de câmeras de monitoramento distribuídas na rede municipal, integrada com o Centro de Comando da Secretaria de Segurança.

Indicador: % de escolas com câmeras de monitoramento em operação.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 17. Construir 1 escola especializada no atendimento de alunos autistas.

Ação: concluir a obra da Escola Olga Caetano em colaboração com a Associação dos Amigos da Criança Autista de Passo Fundo.

Indicador: escola entregue à comunidade.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 18. Disponibilizar uniforme e mochila escolar para 100% dos alunos da rede municipal de ensino.

Ação: Mapear, adquirir e distribuir os uniformes e as mochilas para os alunos matriculados na rede municipal de ensino.

Indicador: % de uniformes e mochilas distribuídas.

1ª Avaliação: Meta atingida.

4.3 Área da Segurança

Meta 19. Substituir 20% da iluminação pública adotando lâmpadas de Led.

Ação: qualificar a iluminação pública em todos os bairros da cidade por meio da adoção de tecnologias que ofereçam melhor desempenho, menor manutenção e menor custo.

Indicador: % de pontos de iluminação pública com tecnologia Led.

1ª Avaliação: Em execução.

Meta 20. Integrar os centros de operações do município

Ação: implementar a fiscalização do videomonitoramento de forma integrada entre município, Brigada Militar, Samu, e Corpo de Bombeiros.

Indicador: Centro Integrado de Operações implementado e com protocolos definidos.

1ª Avaliação: Em execução.

4.4 Área da Assistência Social

Meta 21. Oferecer atividades regulares de inclusão digital para os idosos

Ação: implementar o Programa Terceira Idade Digital a partir de experiências formativas de uso de tecnologias digitais, com vistas ao fortalecimento de

vínculos e à criação de conteúdo e programação de computadores como exercício para a saúde mental.

Indicador: nº de idosos regularmente inscritos nas atividades.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 22. Implantar 1 Centro de Referência do Idoso

Ação: articular e gerir ações e políticas para melhoria da qualidade de vida do idoso, contemplando prevenção da saúde, orientação, grupos de apoio, e acesso a serviços e profissionais especializados.

Indicador: centro implantado e em funcionamento.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 23. Disponibilizar 1 nova sede para o DATI

Ação: potencializar o DATI por meio da disponibilização de uma sede nova, valorizando seu importante papel na constituição de grupos de idosos com foco no lazer, na educação continuada e no convívio social.

Indicador: nova sede implantada.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 24. Implantar 1 unidade do CRAS itinerante.

Ação: criar o CRAS itinerante que vai percorrer os bairros com uma agenda de programação de atividades e cuidados, levando os profissionais especializados até a população.

Indicador: nº de unidade do CRAS implantadas e em funcionamento

1ª Avaliação: Em projeto.

4.5 Área da Mobilidade

Meta 25. Implementar formalmente 1 estrutura de gestão da mobilidade urbana para o município

Ação: realizar diagnóstico e definir uma estrutura multidisciplinar que será responsável por desenvolver, implantar e fiscalizar as políticas referentes à mobilidade urbana.

Indicador: estrutura de gestão da mobilidade implementada.

1ª Avaliação: Em execução.

Meta 26. Criar 1 anel viário central.

Ação: qualificar a mobilidade na cidade, especialmente no centro da cidade, por meio de diagnóstico e projeto técnico e da implantação do mecanismo denominado de anel viário.

Indicador: nº de anéis viários implementados.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 27. Asfaltar 50 quilômetros de ruas nas vias urbanas.

Ação: identificar, projetar e implementar pavimentação asfáltica em diferentes ruas da cidade, tanto em ruas mapeadas pelo executivo como naquelas escolhidas pela população.

Indicador: Km de pavimentação nova ou recapada.

1ª Avaliação: Em execução.

Meta 28. Implantar 20% de semáforos inteligentes na cidade.

Ação: implantar sistemas inteligentes para a gestão dos semáforos da cidade, trazendo mais qualidade e fluidez no tráfego de veículos e maior segurança aos pedestres.

Indicador: % de semáforos com sistema de inteligência embarcado.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 29. Ampliar em 5 km de ciclovias, ciclofaixas ou vias cicláveis na cidade.

Ação: conectar as ciclovias existentes e dar sequência à construção de novas, permitindo o uso da bicicleta como meio de transporte seguro, sustentável e econômico.

Indicador: Somatório, em km, de ciclovias, ciclofaixas ou vias cicláveis disponíveis

1ª Avaliação: Em projeto.

Meta 30. Criar 3 novas estações de bicicletas compartilhadas nos bairros

Ação: permitir o acesso de um maior número de pessoas a bicicletas, incorporando ainda mais o seu uso ao cotidiano da cidade.

Indicador: nº de estações.

1ª Avaliação: Em projeto.

Meta 31. Qualificar 20% dos abrigos de ônibus da cidade.

Ação: modernizar os abrigos de ônibus das principais rotas localizadas nos bairros da cidade e dos abrigos com maior demanda no centro.

Indicador: % de abrigos reformados ou substituídos.

1ª Avaliação: Em execução.

4.6 Área da Habitação

Meta 32. Entregar 1000 matrículas regularizadas e Reurb acrescentado.

Ação: ampliar o programa Minha Casa é Legal com vistas à ampliação da regularização fundiária.

Indicador: nº de matrículas regularizadas.

1ª Avaliação: Em execução.

Meta 33. Disponibilizar 200 terrenos para construção de casas populares

Ação: Desapropriar ou permutar áreas tendo em vista a estruturação de loteamentos de interesse social.

Indicador: nº de terrenos.

1ª Avaliação: Em análise.

Meta 34. Incentivar e viabilizar a criação de 2 complexos habitacionais na cidade

Ação: Fomentar a iniciativa privada para a construção de complexos habitacionais de interesse social, ajustados às necessidades e à realidade da população.

Indicador: nº de complexos habitacionais implantados.

1ª Avaliação: Em execução.

4.7 Área do Meio Ambiente

Meta 35. Ampliar em 10% a cobertura da coleta seletiva de lixo.

Ação: Implementar o sistema de coleta seletiva em bairros onde o serviço ainda não está disponível, conscientizando a população para a importância da adesão a essa cultura sustentável.

Indicador: nº de containers disponíveis na cidade.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 36. Implementar 1 novo ecoponto para grandes volumes.

Ação: Definir um local de referência para coleta de grandes volumes de lixo, equipado com triturador de galhos para fabricação de adubo.

Indicador: nº de ecopontos implementados.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 37. Implantar 2 projetos de valorização e preservação do meio ambiente.

Ação: criar e implantar um conceito de valorização ambiental, com sinalização, educação ambiental, rotas de caminhada e fomento à sua preservação.

Indicador: nº de projetos implantados.

1ª Avaliação: Em projeto.

Meta 38. Ampliar em 20% a área preservada do Parque Banhado da Vergueiro.

Ação: efetivar a desapropriação das áreas particulares com certidão de índices e incorporá-las ao parque.

Indicador: m² de área protegida no âmbito do parque.

1ª Avaliação: Em execução.

Meta 39. Implantar 2 Parques Pet em locais públicos da cidade.

Ação: criar espaços de promoção de lazer e qualidade de vida para pets em praças da cidade.

Indicador: nº de parques pet implantados

1ª Avaliação: Em execução.

4.8 Área de Espaços Públicos

Meta 40. Implantar 2 hortas urbanas e pomares em áreas públicas.

Ação: promover o engajamento das associações de bairro na estruturação de hortas em sistemas de auto-gestão, para a produção de alimentos mais saudáveis e de baixo custo.

Indicador: nº de hortas públicas implantadas na cidade

1ª Avaliação: Em execução.

Meta 42. Implantar 2 ruas de lazer na cidade.

Ação: determinar e implementar ruas que serão transformadas em espaços de lazer, esporte e cultura aos domingos.

Indicador: nº de ruas de lazer implementadas.

1ª Avaliação: Em execução.

Meta 43. Alcançar, no quarto ano de gestão, 20% dos recursos para manutenção de espaços públicos por meio de fundo específico.

Ação: criar um fundo municipal de gestão de espaços públicos e aprovar a lei de regulamentação de espaços públicos.

Indicador: % de recursos aplicados provenientes do fundo.

1ª Avaliação: Em análise.

Meta 44. Estruturar ou revitalizar 15 espaços verdes e de lazer nos bairros.

Ação: implantar espaços de lazer e convívio para as famílias, contemplando aspectos como arborização, brinquedos e área de repouso.

Indicador: nº de espaços entregues à comunidade.

1ª Avaliação: Em execução.

Meta 45. Implantar 1 centro de práticas esportivas no Campo Fredolino Chimango.

Ação: revitalizar o Campo Fredolino Chimango e implantar equipamentos para uso público e coletivo com foco em diferentes práticas esportivas.

Indicador: nº de centros entregues à comunidade.

1ª Avaliação: Em execução.

Meta 46. Implantar 1 praça orientada para a experimentação de atividades com caráter científico.

Ação: oportunizar o acesso da comunidade a brinquedos que são verdadeiras experiências científicas de mecânica e física, entre outros.

Indicador: nº de praças implantadas

1ª Avaliação: Em análise.

Meta 47. Realizar 3 campanhas de qualificação das calçadas no município.

Ação: sensibilizar a população e promover ações de qualificação das calçadas com foco na valorização do pedestre, na acessibilidade e na regularização.

Indicador: nº de campanhas realizadas.

1ª Avaliação: Em execução.

5. Metas do eixo estratégico ciência, tecnologia e gestão pública de resultado

Para o atendimento do eixo estratégico que trata da ciência, tecnologia e gestão pública de resultado, foram estabelecidas 2 áreas e, ao todo, 11 metas, conforme apresentado a seguir:

5.1 Área de governança e gestão

Meta 48. Elaborar 1 proposta de reforma administrativa.

Ação: diagnosticar, avaliar e propor uma reforma administrativa que reflita a realidade e a necessidade de Passo Fundo e permita otimizar os recursos e tornar mais eficientes os serviços prestados à população.

Indicador: proposta de reforma apresentada ao legislativo

1ª Avaliação: Em projeto.

Meta 49. Estabelecer um núcleo de gestão municipal

Ação: identificar e definir um grupo de secretários com a responsabilidade de promover a integração transversal entre as secretarias e a gestão dos programas e projetos de governo em apoio ao prefeito.

Indicador: núcleo de gestão formalizado

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 50. Realização de 1 concurso público

Ação: mapear as carências quantitativas e técnicas de pessoal nas diferentes secretarias e oferecer concurso público para reposição, respeitando o limite de gastos com servidores previsto em lei.

Indicador: nº de concursos realizados.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 51. Implementar 1 programa permanente de qualificação e desenvolvimento dos servidores públicos a partir do segundo ano de mandato.

Ação: realizar levantamento de necessidades de qualificação e desenvolvimento, implementar cursos e outras atividades formativas e avaliar o impacto na aprendizagem.

Indicador: média de horas de qualificação por servidor.

1ª Avaliação: Em projeto.

Meta 52. Reduzir em 10% os custos anuais com compras.

Ação: ampliar e qualificar a Central de Licitações e de Compras (CLC).

Indicador: % da receita anual comprometida com compras.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 53. Adotar o meio eletrônico em 20% dos processos administrativos.

Ação: implantar a tramitação eletrônica dos processos e procedimentos, com notificação eletrônica dos requerentes.

Indicador: % de processos tramitando exclusivamente em meio eletrônico.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 54. Reduzir em 15% os custos anuais com veículos leves.

Ação: modernizar a central de veículos pela substituição dos carros com custos elevados de manutenção e pela adoção de um sistema de transporte compartilhado.

Indicador: % dos custos anuais com veículos leves.

1ª Avaliação: Em execução.

5.2 Área de e-Governo

Meta 55. Viabilizar internet gratuita em 5 espaços públicos da cidade.

Ação: criar um ambiente favorável para a aprovação de novos investimentos em antenas e cobertura de internet no território urbano, qualificando as telecomunicações no município.

Indicador: nº de espaços públicos com internet gratuita.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 56. Implantar 50 serviços da prefeitura em meio digital.

Ação: criar canais digitais para prestação de serviços públicos desde a área de iluminação pública, abertura de processos, aprovação de projetos e obras e alvarás, evitando a ida do cidadão até a prefeitura, facilitando e agilizando o fluxo dos processos.

Indicador: nº de serviços disponíveis digitalmente.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 57. Realizar o georreferenciamento em 100% da área urbana.

Ação: implantar um sistema moderno de gestão da cidade para qualificar a tomada de decisão sobre os serviços públicos, além de facilitar as aprovações de projetos, o acesso a documentação de terrenos, edificações, emissão de certidões, entre outros.

Indicador: % da área urbana georreferenciada.

1ª Avaliação: Em análise.

Meta 58. Implementar 1 central de atendimento ao cidadão

Ação: criar uma sistemática que facilite o atendimento ao cidadão, seja ele presencial, virtual ou por telefone. Deve contemplar o atendimento pleno das demandas, independente dos temas a que se referirem.

Indicador: nº de atendimentos da central

1ª Avaliação: Meta atingida.

6. Metas do eixo estratégico retomada da economia e desenvolvimento sustentável

Para o atendimento do eixo estratégico que trata da retomada da economia e desenvolvimento sustentável, foram estabelecidas 2 áreas e, ao todo, 9 metas, conforme apresentado a seguir:

6.1 Área de desenvolvimento no interior

Meta 59. Implementar 1 plano de desenvolvimento rural.

Ação: construir e validar coletivamente ações de curto, médio e longo prazo que permitam potencializar as atividades econômicas no campo com ênfase na sustentabilidade.

Indicador: nº de ações do plano implementadas.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 60. Revitalizar 6 pontes do interior.

Ação: criar um programa permanente para garantir a revitalização e manutenção das pontes no interior do município.

Indicador: nº de pontes revitalizadas.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 61. Promover a recuperação de 200 km de estradas do interior.

Ação: mapear os pontos mais críticos nas vias de acesso e escoamento da produção e viabilizar a recuperação das mesmas.

Indicador: km de estradas recuperadas.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 62. Beneficiar 1000 famílias com acesso à internet no interior

Ação: ampliar a conectividade e promover a modernização das atividades do campo através do fortalecimento do Projeto Campo Conectado.

Indicador: nº de pontos de internet implementados no interior.

1ª Avaliação: Em execução.

Meta 63. Instalar 5 novos poços artesianos para as famílias do interior.

Ação: Construir 5 poços artesianos no interior, nas localidades do Bom Recreio, Sede Independência, Pulador e Passo do Cruz, além de um local a ser mapeado.

Indicador: nº de poços instalados

1ª Avaliação: Em execução.

6.2 Área de Desenvolvimento Econômico

Meta 64. Liberar 1000 novas obras de pequeno e médio porte no primeiro ano de governo.

Ação: criar um ambiente favorável para a implantação do centro logístico por meio da atração de investimento.

Indicador: nº de projetos liberados.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 65. Reduzir o tempo de análise do ITBI para até 72 horas

Ação: agilizar os processos de análise do ITBI por meio da qualificação dos servidores e dos recursos tecnológicos.

Indicador: tempo médio por análise.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Meta 66. Implantar 1 política municipal de ciência, tecnologia e inovação.

Ação: articular os diferentes atores para formação de um ecossistema de inovação na cidade e estabelecer um processo de governança como foco na promoção de ações efetivas nessa área

Indicador: política implementada.

1ª Avaliação: Em execução.

Meta 67. Oferecer, no mínimo, 10 cursos de qualificação profissional por ano, a partir das demandas do mercado.

Ação: implantar a Escola das Profissões em parceria com a Universidade Popular.

Indicador: nº de cursos oferecidos.

1ª Avaliação: Meta atingida.

Legendas

Meta não iniciada, ações ainda não tiveram seu começo, porém, estão na maturação de conceitos e formatação.

Metas que estão em fase de análise, encontram-se em entender o domínio do problema, investigação, pesquisa, levantamento de indicadores, projeções, esboço e estudo.

Metas que encontram-se na fase de projeto, estão ligadas ao planejamento, estruturação de conceito, orçamentação, captação de recursos e viabilidade econômica.

Metas que estão em fase de execução, estão sendo licitadas, construídas, colocando em prática a ação, controlando o escopo, cronograma, uso de recursos, qualidade, riscos e possíveis alterações.

Meta atingida, ação e/ou objetivo alcançado.

7. Considerações finais

O plano aqui apresentado é a proposta de um governo comprometido com o cuidado das pessoas. As 66 metas estabelecidas, distribuídas em eixos estratégicos da gestão e em áreas de ação, refletem os principais focos de atuação do executivo municipal. Essas metas têm como objetivo melhorar a vida das pessoas através de uma cidade estruturada, organizada e orientada para os cidadãos. Cabe destacar que a ação do Executivo não se limita às metas e aos quantitativos apresentados ao longo desse plano. O processo de gestão pública é muito dinâmico e certamente exigirá e oportunizará que outras ações sejam feitas e que outras prioridades sejam percebidas durante o caminho. Buscaremos sempre o máximo e o melhor para a nossa Passo Fundo e, principalmente, para as pessoas que a constroem.

As Secretarias Municipais de Planejamento e de Gestão serão as responsáveis pelo acompanhamento do Plano de Metas, atuando em parceria com as demais secretarias e autarquias para garantir a execução das ações e o cumprimento das metas estabelecidas. Com uma cultura e um modelo de gestão orientado para resultados, buscar-se-á objetividade nas prioridades e clareza de responsabilidades. As metas serão gerenciadas e acompanhadas por todos os gestores do executivo municipal, cabendo diálogo permanente para o ajustamento das metodologias e dos recursos aplicados para a consecução dos objetivos.

Nesse mesmo sentido, tendo em vista reforçar a transparência no acompanhamento do Plano de Metas, o Executivo Municipal divulgará regularmente os indicadores de desempenho qualitativos e quantitativos, conforme preconiza a Lei Orgânica do Município, utilizando os meios de comunicação e, sempre que possível, apresentações e momentos de diálogo público.

Cabe ressaltar que este plano foi desenvolvido considerando o comportamento das finanças municipais, o equilíbrio nas relações entre receita, despesa, endividamento e investimento. A expansão da capacidade de investimento da Prefeitura está diretamente relacionada à equalização da crise imposta pela pandemia e à possibilidade de se estabelecer medidas para o aumento das receitas e a otimização das despesas. Além disso, deve-se explorar o potencial de captação de recursos, tanto de programas federais quanto de parcerias, tendo como foco a sustentabilidade e equilíbrio fiscal.

Por fim, cabe reforçar que a entrega do Plano de Metas no início da gestão não determina o cumprimento integral da atividade, visto que, a partir de agora, deve ser estabelecido um ciclo permanente de diálogo, planejamento, implementação e avaliação. Esse movimento permitirá a qualificação das ações e será a garantia de que tanto os eixos estratégicos de gestão quanto às prioridades mapeadas e transformadas em metas serão permanentemente perseguidas por todos.

8. Equipe de governo

Prefeito

Pedro Almeida

Vice-Prefeito

João Pedro Nunes

Secretário de Gabinete

Fernando Bicca

Secretário de Administração

Fernando Boeira

Secretário de Gestão

Dailon Barp

Secretário de Finanças

Dorlei Maffi

Secretário de Obras

Rubens Astolfi

Secretário de Educação

Adriano Canabarro Teixeira

Secretário de Transportes e Serviços Gerais

Alexandre de Mello

Secretário do Interior

Cristiam Thans

Secretária de Cultura

Miriê Tedesco

Secretária de Saúde

Cristine Pilati

Secretário de Planejamento

Giezi Schneider

Secretário de Cidadania e Assistência Social

Saul Spinelli

Secretário de Desenvolvimento Econômico

Diorges Oliveira

Secretário de Habitação

Paulo César Caletti

Secretária do Meio Ambiente

Gabriela Engers

Secretário de Segurança Pública

João Darcí Gonçalves da Rosa

Procurador do Município

Adolfo de Freitas

Auditor do Município

Leandro Bussolotto

Secretário Extraordinário de Inovação e Captação de Recursos

Henrique Fonseca

Secretário Extraordinário de Esportes

Gilberto Bellaver

Secretário de Transparência e Relações Institucionais

Édison Machado

Secretária Extraordinária de Comunicação Social

Luciana Meneghetti

Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Passo Fundo

Presidente: Franceli do Carmo

Hospital Beneficente DR. César Santos

Diretor: Róger Teixeira Borges

Companhia de Desenvolvimento de Passo Fundo - CODEPAS

Presidente: Aislan de Andrade Freitas